

27. LIPOMA INFILTRATIVO EM UM CÃO

Natália da Silva Santos¹, Eliana Yurika Kimura², Bruno Medolago de Lima¹, Maria Cecília Clarindo Pellissari³, Juliana Lopes Gobi⁴, Luiza Raasch Manske⁴, Daniela Bernadete Rozza⁵, Gisele Fabrino Machado⁵.

1 Residente do Hospital Veterinário Luiz Quintiliano de Oliveira, FMVA, UNESP Araçatuba, SP, Brasil.

2 Graduanda de Medicina Veterinária, Universidade Júlio de Mesquita Filho, FMVA, UNESP Araçatuba, SP, Brasil.

3 Mestranda em Ciência Animal, FMVA, UNESP Araçatuba, SP, Brasil.

4 Aprimoranda do Hospital Veterinário Luiz Quintiliano de Oliveira, FMVA, UNESP Araçatuba, SP, Brasil.

5 Docente do Departamento de Clínica, Cirurgia, e Reprodução Animal, FMVA, UNESP Araçatuba, SP, Brasil.

e-mail: eliana.kimura@unesp.br

Palavras-chave: Neoplasia benigna; adipócitos; tumor gorduroso.

Introdução: O lipoma infiltrativo é uma neoplasia mesenquimal benigna que frequentemente invade tecidos adjacentes, como o músculo esquelético. É incomum, afeta principalmente cães e é indistinguível do lipoma simples pela citologia e biópsia incisional. **Relato do caso:** Um cão, Pitbull, macho com 5 anos de idade, apresentou na região direita do dorso extensa lesão em placa com evolução de 4 anos. Há cerca de 3 a 4 meses houve o aparecimento de lesão nodular de crescimento rápido na mesmarestião acometendo também o membro torácico direito (Figura 1). Foi realizada a exérese cirúrgica e as amostras foram encaminhadas para o Serviço de Patologia Veterinária.

Resultados: Macroscopicamente a lesão em placa na região direita do dorso era composta por fragmentos arredondados a irregulares, macios, amarelados, friáveis e vascularizados que juntos mediam 42,0 x 30,0 x 8,0 cm e ao corte mostravam-se macios, untuosos e brancacentos (Figura 2). A lesão nodular era irregular, recoberta por pele hirsuta e hiperqueratótica, medindo 29,0 x 26,0 x 9,0 cm, ao corte mostrou-se macio a fibroso, untuoso e brancacento (Figura 3). Na derme apresentava múltiplas nodulações firmes a avermelhadas nas inserções dos pelos, medindo entre 0,5 e 2,0 cm, e áreas císticas com conteúdo flocular acastanhado com 0,5 x 0,5 cm com conteúdo gelatinoso a mucóide avermelhado, medindo 2,0 x 2,0 cm. No exame histopatológico, notou-se presença de adipócitos bem diferenciados e densamente compactados, infiltrando, comprimindo e separando as fibras do músculo esquelético (Figura 4). **Conclusões:** Baseado nos achados clínicos, macroscópicos e histopatológicos, o diagnóstico de lipoma infiltrativo foi confirmado. Cães idosos e fêmeas são mais predispostos a desenvolverem lipomas, porém neste caso foi reportado em um cão adulto jovem e macho.



Figura 1. Região de dorso esquerdo com extensa lesão em placa (seta) e nódulo adjacente (*).

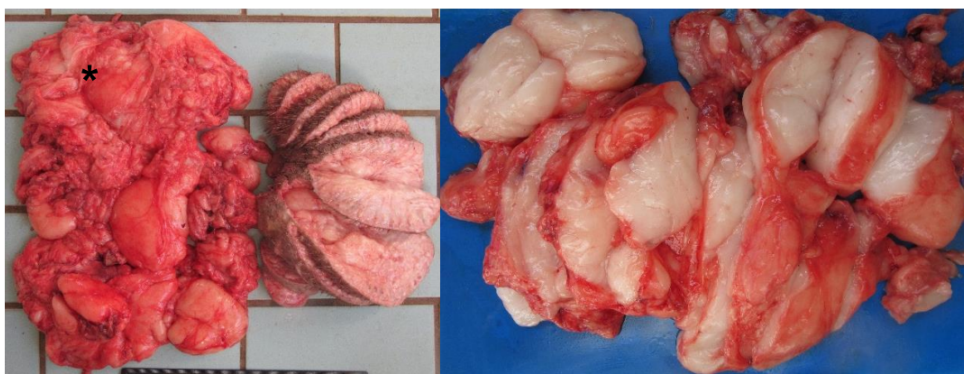


Figura 2. Lesão em placa (*) composta por fragmentos arredondados a irregulares, macios, amarelados, friáveis e vascularizados (A). Ao corte, macios, untuosos e brancos (B)



Figura 3. Lesão nodular e irregular, recoberta por pele hirsuta (A). Ao corte, macio a fibroso, untuoso e branco (B).

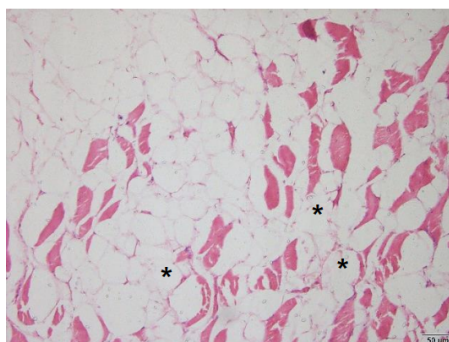


Figura 4. Microscopia. Adipócitos bem diferenciados, infiltrando, comprimindo e separando as fibras musculares (*). H.E., 10 x.